

OBRA	VALOR	O QUE É	SITUAÇÃO	O QUE REPRESENTA
TRANSPORTE				
Projeto da Travessia Urbana	R\$ 309,28 milhões	Melhoria viária e duplicação de 14,5 quilômetros das BRs 158 e 287, entre o Trevo do Castelinho e a ponte sobre o Arroio Taquara, nas proximidades da Ulbra. Também está prevista a construção de, pelo menos, 19 viadutos, canteiros, calçadas, ruas laterais às margens das calçadas. A obra será dividida em dois lotes: 5,1 quilômetros entre os trevos do Castelinho e da Uglione e 9,4 quilômetros entre o Trevo da Uglione até próximo à Ulbra	Recurso garantido por meio do PAC (em 2010). A previsão é que a ordem de serviço seja dada até o final de abril. Entretanto, as empresas vencedoras ainda terão de fazer o projeto, a partir do anteprojeto que já está pronto. As obras devem começar no segundo semestre e levar três anos. O começo das obras deve ocorrer ainda no primeiro semestre deste ano	A obra representará um marco à mobilidade urbana e deverá trazer melhorias viárias à cidade e em seus acessos, além de dar arcos de modernidade ao município
Veículo Leve Sobre Pneu (VLP)	R\$ 173 milhões	Construção de paradas e linhas de Veículos Leves Sobre Pneu (VLP) que, na 1ª fase do projeto, ligará o Centro à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Para essa fase, seriam destinados R\$ 162 milhões. Os R\$ 11 milhões restantes seriam para a adoção de um gerenciamento de tráfego (com paradas informatizadas, entre outros). O veículo tem 37 metros de extensão e capacidade para 358 passageiros, sendo 96 sentados	Recursos parcialmente garantidos. A prefeitura precisa apresentar um estudo de impacto financeiro que comprove a capacidade do Executivo municipal na contrapartida exigida pelo Estado. Sem previsão inicial para começar, a obra ainda tem mais duas fases, Linha do Centro até a Tancredo Neves e Linha do Acampamento à Silva Jardim	O VLP, comum na Europa, representará um grande avanço para o transporte coletivo da cidade
Duplicação da Faixa Velha de Camobi (ERS-509)	R\$ 33,2 milhões	4,3 quilômetros entre o Trevo do Castelinho e a Igreja do Amarel, em Camobi (o restante já é duplicado). A duplicação da rodovia está orçada em R\$ 30,5 milhões. Também há a previsão da construção de um viaduto com 53 metros de comprimento e 22 metros de largura, a um custo de R\$ 2,7 milhõies	Recursos garantidos pela primeira edição do PAC. Sete empresas se candidataram para fazer a obra, ainda em janeiro deste ano. Três delas – a Cotrel (de Santa Maria), Encopav (São Leopoldo) e a Sogal (de Porto Alegre) – entraram com prazo de contramizes. A Assessoria Jurídica da Celic irá analisar o teor das contramizes. Entretanto, não há um prazo legal para que isso ocorra	A obra desafogará o trânsito e dará maior fluidez àquela região, da cidade, que é rota dos santa-marienses e, caminho da passagem, de outros municípios da região
Duplicação da Helvio Basso	R\$ 5,3 milhões	Duplicação de 1,4 quilômetro da avenida, entre o Trevo da Uglione e a rótula da Expresso Mercúrio (no entroncamento entre as avenidas Medianeira e Ângelo Bolson)	As obras iniciaram em outubro do ano passado e deve ser entregue até novembro	Antiga reivindicação de comerciantes e moradores do local, a duplicação deverá ser a solução para os congestionamentos
Duplicação da Faixa de Rosário (BR-158)	R\$ 3,9 milhões	Duplicação de 1,4 quilômetro, no começo da Faixa de Rosário, entre os trevos da Walter Jobim e o dos Quatréis	Segundo o Dnit, a vencedora da licitação, a Cotrel Terraplanagem e Pavimentações, segue à espera da licença ambiental junto à Fepam, que deve ser liberada nos próximos dias. Após a ordem de serviço, os trabalhos devem ser concluídos em seis meses	Vai desafogar o trânsito no trecho que é complicado em horários de pico e beneficiar principalmente os moradores da Zona Oeste
SAÚDE				
Construção do Hospital de Ensino São Francisco	R\$ 140 milhões (prédio e compra de equipamentos)	O projeto prevê a construção de 390 leitos para atendimento em diferentes níveis de complexidade e especialidade. A área construída deve ser de 36 mil metros quadrados (quase o dobro do hospital regional, que terá 20 mil metros quadrados). O prédio deve ter seis andares, heliponto e centro de eventos	A Unifra depende da liberação da criação do curso de Medicina junto ao Ministério da Educação (MEC) e, igualmente, da finalização do projeto do prédio. Apenas depois disso, poderá fazer estimativas em torno do tempo necessário para a construção do prédio	Santa Maria se consolida com um centro de referência em saúde. O hospital-escola deve ter 60% dos atendimentos pelo SUS (60% deleis) e abrir 2 mil vagas de trabalho
Saneamento básico de 11 bairros e vilas	R\$ 120 milhões	Ampliação da rede coletora de esgoto cloacal e da capacidade de tratamento de esgoto de 11 bairros e vilas de Santa Maria. São eles: Alegria, Campestre do Menino Deus, Formosa, Jockey Club, Medianeira, Parque Dom Antonio Reis, Parque Residencial Pinheiro Machado, Residencial Lopes, Santos, Tomazetti e Tropical. A Estação de Tratamento de Esgotos, localizada na Vila Tomazetti, deve ser ampliada em uma primeira etapa	Recurso garantido pelo PAC 2. A Corsan fará a elaboração dos projetos. Após isso, a fase contratual poderá ocorrer em maio depois da apresentação de documentos pelo Estado. Uma vez feita a assinatura do contrato das obras, a abertura de licitação pode ocorrer no segundo semestre deste ano ou no início do ano que vem. As obras podem começar até o fim de ano	Não prática, mais de 5,1 mil ligações desses bairros e vilas – das regiões Oeste, Norte e Sul – devem ser beneficiadas. O percentual de tratamento de esgoto – que é de 55% vai chegar a 80%
Hospital Regional	R\$ 36,3 milhões	O hospital terá as especialidades de clínicas médica, cirúrgica, obstétrica, pediátrica e psiquiátrica. Serão 277 leitos – 240 de internação e 37 de Unidade de Tratamento Intensivo	A obra começou em março de 2010 e deveria ter sido entregue ainda em 2012. Segundo a Portonovo Empreendimentos e Construções, responsável pelos trabalhos, mais de 80% da obra está feita. Porém, ainda são necessárias obras de drenagem e outras adequações estruturais. Se o valor orçado ultrapassar 25% do total da obra, há necessidade de nova licitação	Criado para ser referência em atendimentos de alta complexidade e de reabilitação física, aos moldes das Rede Sarah. A unidade atenderá cerca de 1 milhão de pessoas do Interior do Estado
Obras de esgoto em Camobi	R\$ 36 milhões	Construção de 72 mil metros quadrados de rede de captação de esgoto doméstico do bairro Camobi	Das 12 empresas que participaram do processo licitatório – em outubro do ano passado – duas contestaram judicialmente o edital. A Corsan espera, ainda nos próximos dias, ter um despacho desde entrave. Deve começar ainda neste ano	A obra deve beneficiar os cerca de 20 mil moradores do bairro, que hoje não contam com rede de esgoto
Obra do novo prédio da Odontologia da UFSM	R\$ 8,56 milhões	O prédio terá cinco andares mais uma praça, o que totalizará uma área de mais de 8 mil metros quadrados. No primeiro e no segundo andares, estarão distribuídas as oito clínicas de atendimento à população e para a realização de aulas práticas, além de banheiros e vestiários para os alunos. Já do terceiro ao quinto andar, ficarão as salas de aula da graduação e da pós-graduação. A praça será uma área de convivência para alunos e professores e, igualmente, para espera pelo atendimento odontológico	As obras começaram em 21 de janeiro e devem estar concluídas em até dois anos, segundo o setor de obras e manutenção da Pró-Reitoria de Infraestrutura. Os trabalhos estão sendo feitos pela Engaste Projetos, Construções e Incorporações, de Concordia (SC)	É a garantia de melhorias no atendimento à população, que depende desse serviço. Além de atender reivindicações dos alunos do curso
Construção de leitos UTI no Husm	R\$ 8,5 milhões	Construção de dois andares acima do Pronto-Socorro (PS) do Hospital Universitário de Santa Maria (Husm). Ao todo, serão 82 leitos na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do hospital e deverá funcionar como uma Central de UTI, concentrando todos os leitos intensivistas do Husm	Segundo o setor de obras e manutenção da Pró-Reitoria de Infraestrutura, o processo de licitação está sendo refeito – com a revisão de valores – e, ainda em abril, deve ocorrer o processo licitatório. Se a licitação transcorrer dentro do normal e houver empresa interessada em fazer a construção, as obras devem se iniciar ainda em maio. O prazo de conclusão é de até dois anos	A garantia da ampliação da demanda que a região tem, principalmente, de leitos de UTI adulta e para recém-nascidos
DESENVOLVIMENTO E GERAÇÃO DE EMPREGO				
Construção do novo Big	R\$ 35,8 milhões	Construção de uma nova unidade do mercado, pertencente à rede Walmart Brasil, na Avenida Walter Jobim (bairro Juscelino Kubitschek). Junto ao hipermercado deverão funcionar um restaurante e um posto de combustível. Serão 5 mil metros quadrados de áreas de loja	O terreno que será alugado pela Walmart (o contrato de aluguel é de 40 anos) já está sendo preparado para o começo da obra. A área é de 21 mil metros quadrados. O início da construção deve ocorrer ainda neste semestre e a conclusão, até o fim do ano	O projeto prevê 7,6 mil metros quadrados de área construída e deve gerar 500 empregos quando o hipermercado ficar pronto
Reforma do terminal de passageiros	R\$ 1 milhão	Reforma do terminal de passageiros do aeroporto civil. Com isso, a área total que hoje é de 570 metros quadrados passará a ser de 920 metros quadrados. A capacidade do estacionamento, que atualmente é de 50 carros, será de 96. O novo espaço poderá receber 150 passageiros	O Estado Maior da Base Aérea de Santa Maria (Basma) emita a autorização de cedência do espaço à prefeitura pelo prazo de duas décadas. Com isso, o terminal está mais próximo de ser municipalizado	Depois de terminada a concessão, a prefeitura passará a administrar o terminal e poderá buscar novas rotas dos voos
Novo shopping da Urândia	R\$ 80 milhões	Um novo shopping deve ser construído em uma área de 20 hectares no bairro Urândia, voltado para as classes C e D. O local terá capacidade para 400 lojas e deve gerar em torno de 800 empregos	O terreno, às margens da BR-287, foi adquirido por cerca de R\$ 15 milhões por um grupo mineiro, que teria investidores americanos e deve começar a ser construído em quatro meses	Um novo local de compras que deve gerar cerca de 800 empregos
Centro de Eventos no CDM	R\$ 8,3 milhões (pode aumentar)	O Centro de Eventos que está sendo construído desde 2006 no Centro Desportivo Municipal (CDM) e abrigar a Feisma e outros grandes eventos da cidade	Construção do Centro de Eventos começou em 2006. A obra foi dividida em três etapas, a maior parte dos recursos veio da União. Segundo a Cacism, que vai administrar a estrutura, cerca de 70% do projeto foi executado, mas ainda faltam os acabamentos	Amplia a estrutura física do município para sediar grandes eventos
INFRAESTRUTURA				
Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – União e prefeitura	R\$ 42 milhões	1º contrato – Na Nova Santa Marta	Faltam R\$ 10,3 milhões para serem investidos para a construção de centros comunitários, unidades habitacionais e banheiros em residências que já existem	As quatro obras representam um salto na infraestrutura e na qualidade de vida daquelas comunidades mais pobres de Santa Maria, que carecem de infraestrutura básica. Além disso, garante de garantir o acesso à moradia a pessoas de baixa renda
	R\$ 10,5 milhões	2º contrato – Complementar para obra na Nova Santa Marta	Ainda são necessários investir R\$ 9,2 milhões para a construção de 260 residências e centros comunitários	
	R\$ 25 milhões	3º contrato – Vila Oliveira, Km 3, Parque da Barragem, entre outros	São necessários R\$ 11,6 milhões para a construção de 330 casas (Km 3 e Parque da Barragem), além da instalação de linhas de recalque e de rede de esgoto e de energia na Vila Oliveira, no Km 3 e no Parque da Barragem	
	R\$ 111,1 milhões	4º contrato – Revitalização do Arroio Cadena a construção da Perimetral Dom Ivo Lorscheiter	Há uma única obra concluída (na Vila Ecologia), 64 unidades habitacionais foram entregues na Vila Loreni. No momento, há outras quatro obras em andamento, sete foram iniciadas, mas estão interrompidas, e duas ainda não começaram. As obras do PAC devem passar por um novo cronograma de obras – isso porque a prefeitura tem encontrado dificuldades em achar interessados em fazer a construção das unidades habitacionais. Agora, o Executivo espera migrar a construção por meio do Minha Casa, Minha Vida	